

Prezados Leitores,

É com alegria e satisfação que anunciamos a edição do volume 18, número 37 de 2013.

Neste número temos doze artigos científicos e três ensaios, em cujas palavras-chave nos baseamos para compor a nuvem de tags da capa, tendo como foco central a Informação e as atuações da Ciência da Informação na Arquivologia e nas Bibliotecas (Universitária, Escolar e Digital).

As nuvens de *tags* marcaram o início deste século como uma forma de visualização de termos ligados principalmente a websites e a blogs na Web 2.0. Assim como nos mapas, onde a dimensão dos nomes das cidades pode representar o tamanho da população relativa destas, estas nuvens combinam texto com elementos visuais e de design, para destacar determinados componentes de conteúdos digitais. Fontes com tamanhos relativos, contraste e cores facilitam a percepção e a categorização de informações, pois somos seres predominantemente visuais.

Nuvens de *tags*, nuvens informacionais e computação em nuvem são instrumentos e recursos que se referem ao caráter dinâmico das nuvens, que estão em diversos locais ao mesmo tempo, em movimento; podem ser visualizadas, ou acessadas, a partir de diversos locais; e que interagem fortemente entre si e com o meio ambiente. As nuvens informacionais estão, então, em plena harmonia com os estudos em Ciência da Informação e com o momento tecnológico atual.

A Ciência da Informação pode utilizar nuvens informacionais que representam parâmetros reais do impacto de contextos e da informação na medida em que é gerada, registrada e compartilhada, como nos estudos desta edição.

A composição deste número se dá pela:

- a) Preocupação da área, com o seu entorno informacional voltado às exigências do cotidiano de mercado de trabalho: (i) a política informacional (*Criação de uma rede virtual de comunicação da informação na perspectiva do regime de informação*); (ii) a formação do profissional da informação (*Análise do perfil dos estudantes de um curso Lato Sensu utilizando ferramenta RapidMiner*); (iii) as competências informacionais (*Regime de informação para o mapeamento das competências em informação na educação*);
- b) Conformidade das suas áreas do conhecimento, epistemológica e prática, como: (i) a Arquivologia (*Correntes teóricas da Arquivologia; O ensino da Arquivologia no Brasil: fases e influências*), e; (ii) a Biblioteconomia (*Um modelo estilizado da produção de serviços: aplicação empírica a uma amostra de bibliotecas no Rio de Janeiro 2000 – 2007; Pesquisas sobre biblioteca*

- c) *escolar no Brasil: o estado da arte, e; Abordagem metodológica para o estudo comparativo entre as Bibliotecas digitais em Moçambique, Brasil e Paraguai*);
- d) Vertente inovadora, com questões da segurança informacional digital e tendências mundiais, baseadas (i) no capital intelectual (*Gestão da informação e do conhecimento no âmbito das práticas de segurança da informação: o fator humano nas organizações*), e; (ii) na moderna catalogação (*A utilização do Resource Description and Access "RDA" na criação de registros de autoridade para pessoas, famílias e entidades coletivas*);
- e) Idealização fundadora da Ciência da Informação, como os estudos métricos da informação, baseados (i) indiretamente na lei do menor esforço (*Análise sobre a forma da escrita de palavras-chave em artigos científicos na área de ciências agrárias publicados no período de 1999-2011*) e, (ii) na aplicação do conceito de dispersão (*Inclusão social e suas abordagens na ciência da informação: análise da produção científica em periódicos da área de Ciência da Informação no período de 2001 a 2010*);
- f) Visão ensaística de novas ações, como na (i) Aplicação da arquitetura da informação (*Arquitetura da Informação para quê e para quem? uma reflexão a partir da prática em ambientes informacionais digitais*), e; nos (ii) canais de comunicação (*O comportamento informacional nos canais informais de comunicação por meio da oralidade*); (iii) Análise de redes sociais a partir de tesouros (*Creación y visualización de tesauros a partir de um vocabulário de técnicas de la información y de la comunicación*).

Desejamos a todos uma boa leitura.

Adilson Luiz Pinto e Márcio Matias (editores)